

Demonstrações Financeiras Consolidadas

**Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição
Líder do Conglomerado Prudencial)**

30 de junho de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de junho de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Mizuho do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Building a better
working world

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Building a better
working world

- b) A Administração do Banco optou pela faculdade prevista no parágrafo 2º, do artigo 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial correspondentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de agosto de 2014.

São Paulo, 28 de setembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

	2014
Ativo	
Circulante	
Disponibilidades	<u>1.377.180</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	
Aplicações no mercado aberto	<u>3.562</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>151.651</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>94.199</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>28.028</u>
Carteira própria	<u>29.424</u>
Vinculados a compromissos de recompra	<u>667.608</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>567.009</u>
Vinculados à prestação de garantias	<u>6.987</u>
Relações interfinanceiras	<u>13.693</u>
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	<u>79.580</u>
Créditos vinculados	<u>445</u>
Operações de crédito	<u>213.000</u>
Operações de crédito - setor privado	<u>207.457</u>
Financiamento a exportação	<u>5.543</u>
Outros créditos	<u>340.853</u>
Carteira de câmbio	<u>296.320</u>
Rendas a receber	<u>636</u>
Negociação de intermediação de valores	<u>875</u>
Diversos	<u>43.266</u>
Provisão para perda outros créditos	<u>(244)</u>
Outros valores e bens	<u>399</u>
Outros valores e bens	<u>28</u>
Despesas antecipadas	<u>371</u>
Realizável a longo prazo	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>323.986</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>5.509</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>5.509</u>
Carteira própria	<u>88.705</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>83.630</u>
Operações de crédito	<u>5.075</u>
Operações de crédito - setor privado	<u>9.615</u>
Financiamento a exportação	<u>6.282</u>
Outros créditos	<u>3.333</u>
Carteira de câmbio	<u>220.133</u>
Diversos	<u>697</u>
Provisão para perda outros créditos	<u>255.129</u>
Outros valores e bens	<u>(35.693)</u>
Despesas antecipadas	<u>24</u>
	<u>24</u>
Permanente	<u>4.092</u>
Investimentos	<u>148</u>
Outros investimentos	<u>148</u>
Imobilizado de uso	<u>3.944</u>
Outras imobilizações de uso	<u>12.971</u>
Depreciação acumulada	<u>(9.027)</u>
Total do ativo	<u>1.705.258</u>

	2014
Passivo	
Circulante	
Depósitos	963.616
Depósitos à vista	172.926
Depósitos interfinanceiros	1.097
Depósitos a prazo	19.460
Captações no mercado aberto	152.369
Carteira própria	5.426
Relações interfinanceiras	5.426
Outros sistemas de liquidação	1
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	1
FINAME	1.749
Relações interdependências	1.749
Recursos em trânsito de terceiros	300
Obrigações por empréstimos	300
Empréstimos do exterior	213.124
Instrumentos financeiros derivativos	213.124
Instrumentos financeiros derivativos	14.108
Obrigações por repasses do exterior	14.108
Repasses do exterior	446.486
Outras obrigações	446.486
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	109.495
Carteira de câmbio	925
Sociais e estatutárias	82.606
Fiscais e previdenciárias	1.081
Diversas	17.141
Diversas	7.742
Exigível a longo prazo	238.848
Depósitos	93.394
Depósitos interfinanceiros	2.818
Depósitos a prazo	90.576
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	1.594
FINAME	1.594
Instrumentos financeiros derivativos	6.515
Instrumentos financeiros derivativos	6.515
Outras obrigações	137.345
Fiscais e previdenciárias	123.491
Carteira de câmbio	697
Diversas	13.157
Resultados de exercícios futuros	512
Resultados de exercícios futuros	512
Patrimônio líquido	502.282
Capital social:	
De domiciliados no exterior	496.893
Reservas de lucros	362
Lucros/prejuízos acumulados	1.194
Ajuste de avaliação patrimonial	3.833
Total do passivo	1.705.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado
Semestre findo em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2014
Receitas da intermediação financeira	86.653
Operações de crédito	16.182
Resultado de títulos e valores mobiliários	41.953
Resultado de câmbio	23.398
Resultado de venda ou de transferência de ativos financeiros	5.120
Despesas da intermediação financeira	(43.785)
Operações de captações no mercado	(10.357)
Operações de empréstimos e repasses	4.351
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(37.916)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	137
Resultado bruto da intermediação financeira	42.868
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.089)
Receitas de prestação de serviços	12.056
Despesas de pessoal	(20.340)
Outras despesas administrativas	(12.197)
Despesas tributárias	(2.269)
Outras receitas operacionais	5.350
Outras despesas operacionais	(8.689)
Resultado operacional	16.779
Resultado não operacional	3
Resultado antes da tributação sobre o lucro	16.782
Imposto de renda e contribuição social	(8.491)
Provisão para imposto de renda	(4.523)
Provisão para contribuição social	(1.906)
Ativo fiscal diferido	(2.062)
Participações dos empregados no lucro	(1.045)
Lucro líquido/(prejuízo) dos semestre	7.246
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$	3,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		
	Capital social	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/ prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	496.893	-	4.680	(5.690)	495.883
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	(847)	-	(847)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.246	7.246
Constituição de reserva de lucros	-	362	-	(362)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	496.893	362	3.833	1.194	502.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Demonstração dos fluxos de caixa
 Semestre findo em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais)

	2014
Atividades operacionais:	
Lucro líquido/(prejuízo)	7.246
Ajustes ao lucro líquido/(prejuízo)	<u>9.959</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(137)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-
Provisão para contingências	5.498
Reversão provisão para contingências	<u>(2.718)</u>
Variação Cambial de participação em controlada	4.618
Depreciações e amortizações	601
Provisão PLR	1.045
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	<u>1.052</u>
Variações em ativos e passivos:	
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>9.485</u>
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>(28.514)</u>
(Aumento)/redução em operações de crédito	3.994
(Aumento)/redução em outros créditos	<u>(57.877)</u>
(Aumento)/redução em outros valores e bens	<u>(169.312)</u>
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	(111)
Aumento/(redução) em depósitos	131
Aumento/(redução) em outras obrigações	99.675
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	16.153
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	<u>1.337</u>
	<u>457</u>
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	<u>2.280</u> <u>(96.862)</u>
Atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado de uso	(788)
Alienação de imobilizado de uso	1
Aquisição de investimentos	<u>(6)</u>
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	<u>(793)</u>
Atividades de financiamentos:	
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	70.849
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	<u>458</u>
Caixa líquido originado em atividades de financiamento	<u>71.307</u>
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>(26.348)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	178.555
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>152.207</u>
(Redução) aumento em equivalentes de caixa	<u>(26.348)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking, structured financing, project financing*, entre outros.

O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

A Administração optou pela faculdade prevista na Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial correspondentes às datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, da qual o banco tem participação direta de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados, abaixo:

	2014
Caixa e equivalentes de caixa	<u>152.207</u>
Disponibilidades	3.562
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>1148.645</u>

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*”- dia.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de junho de 2014 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados na rubrica de “Outros créditos - diversos”, no realizável a longo prazo às alíquotas de 25% e 15% respectivamente.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro / prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de junho de 2014

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes após a data da demonstração, exceto ao descrito na nota explicativa 21.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2014</u>
Posição bancada:	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	54.221
Rendas a apropriar	<u>(22)</u>
	54.199
Posição bancada:	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	40.016
Rendas a apropriar	<u>(16)</u>
	40.000
Total posição bancada	94.199
Total de aplicações no mercado aberto	<u>94.199</u>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

As aplicações em depósitos interfinanceiros são representadas por operações realizadas com instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional – SFN e montam em 30 de junho de 2014 a R\$33.537.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez--Continuação

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras estão representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e montam em 30 de junho de 2014 em R\$ 29.424 equivalentes a US\$13.361, apresentando taxas de 0,17% a 3,20% em USD.

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2014	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:		
Carteira própria:		
Títulos para negociação	647.052	650.639
Debêntures	63.752	62.877
	63.752	62.877
Títulos disponíveis para venda	583.300	589.687
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.423	5.423
Letras do Tesouro Nacional - LTN	533.196	531.377
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.681	50.962
Vinculados à compromisso de recompra	7.084	6.987
Títulos para negociação	7.084	6.987
Debêntures	7.084	6.987
Vinculados à prestação de garantias	80.110	79.580
Títulos disponíveis para venda	80.110	79.580
Letras do Tesouro Nacional - LTN	80.110	79.580
	734.246	737.206

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2014		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:			
Títulos para negociação	522.663	127.976	650.639
Debêntures	13.232	49.645	62.877
Títulos disponíveis para venda	13.232	49.645	62.877
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	509.431	78.331	587.762
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.423	-	5.423
Notas do Tesouro Nacional – NTN	488.851	42.526	531.377
Vinculados a operações compromissadas:	15.157	35.805	50.962
Títulos para negociação	-	6.987	6.987
Debêntures	-	6.987	6.987
Vinculados à prestação de garantias:	79.580	-	79.580
Títulos disponíveis para venda	79.580	-	79.580
Letras do Tesouro Nacional - LTN	79.580	-	79.580
	602.243	134.963	737.206

Os títulos classificados “disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide Nota Explicativa nº 17) e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de vencimento.

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento--Continuação

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”).

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2014	%
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	213.739	35,78
Financiamentos a exportação	8.876	1,49
Total de operações de crédito	<hr/> 222.615	<hr/> 37,27
Outros créditos		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	225.745	37,79
Cédula de crédito Bancário (CCBs) (Nota 8)	48.920	8,19
Crédito Consignado (Nota 8)	64.567	10,81
Outras operações de Crédito (Nota 8)	35.464	5,94
Total de outros créditos	<hr/> 374.696	<hr/> 62,73
Total da carteira de crédito	<hr/> 597.311	<hr/> 100,00

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

	2014	
	R\$	%
Setor privado		
Indústria:	171.523	28,72
Química e farmacêutica	48.919	8,19
Agropecuário	3.346	0,56
Outros	119.258	19,97
Serviços:	425.788	71,28
Intermediários financeiros	80.711	13,51
Agropecuário	93.863	15,71
Energia	2.805	0,47
Outros serviços	248.409	41,59
Total da carteira de crédito	<hr/> 597.311	<hr/> 100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2014	
	R\$	%
A vencer:		
De 1 a 90 dias	559.908	93,74
De 91 a 365 dias	227.674	38,12
Acima de 365 dias	251.582	42,12
	80.652	13,50
Vencidas	37.403	6,26
Total da carteira de crédito	<u>597.311</u>	100,00

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2014	
	R\$	%
Principal devedor	113.521	19,01
20 maiores devedores	594.927	99,60

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, Em 30 de junho de 2014 é como segue:

Nível de risco:	Total das operações	Provisão constituída	%
AA	548.929	-	-
A	12.440	63	0,17
B	23	-	0,00
C	12	-	0,00
D	14	1	0,01
E	15	4	0,01
F	11	5	0,01
G	9	6	0,02
H	35.858	35.858	99,78
Total da carteira de crédito	<u>597.311</u>	<u>35.937</u>	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2014</u>
	<u>1º semestre</u>
Saldo inicial	36.074
Constituição	-
Reversão	(137)
Saldo final	<u>35.937</u>
Créditos recuperados	4.140

7. Carteira de câmbio

	<u>2014</u>	
	<u>Outros créditos</u>	<u>Outras obrigações</u>
Ativo	297.017	-
Câmbio comprado a liquidar	257.005	-
Direitos sobre venda de câmbio	38.695	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	1.317	-
Passivo	-	83.303
Câmbio vendido a liquidar	-	37.893
Obrigações por compra de câmbio	-	269.838
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(224.428)

8. Outros créditos - diversos (circulante e longo prazo)

	<u>2014</u>
Créditos tributários (Nota 13)	84.450
Crédito consignado	64.567
Cédulas de Créditos Bancários (CCBs)	48.920
Devedores por depósito em garantia	63.040
Outras operações de crédito	35.464
Outros	1.954
Total	<u>298.395</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2014				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos à vista	1.097	-	-	-	1.097
Depósitos interfinanceiros	-	19.460	-	2.818	22.278
Depósitos a prazo	-	24.757	127.612	90.576	242.945
	1.097	44.217	127.612	93.394	266.320

b) Concentração

	2014	
	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	222.918	83,70
50 maiores credores seguintes	43.402	16,30
Demais credores	-	-
Total da carteira	266.320	100,00

10. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2014, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$213.124, com vencimentos até dezembro de 2014, apresentando taxas de 0,25% a 0,72% a.a. em dólar.

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$446.486, com vencimentos até outubro de 2014 e taxas de 0,73% a 0,74% a.a. em dólar.

11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$7.009, provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$10.132 e provisões administrativas de R\$7.742.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Representam as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela instituição.

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>2014</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	101.685
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	11.581
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	2.728
Programa de Integração Social (PIS)	5.048
Imposto Sobre Serviços (ISS)	428
Outros	2.021
Total das provisões	<u>123.491</u>
(-) Depósitos judiciais vinculados	(59.897)
Valor líquido	<u>63.594</u>

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2014 existem depósitos judiciais no montante de R\$27.113.
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2014 existem depósitos judiciais no montante de R\$25.123.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2014 existem depósitos judiciais no montante de R\$5.610.
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2014 existem depósitos judiciais no montante R\$405.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo - fiscais, previdenciárias--Continuação

- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2014 existem depósitos judiciais no montante de R\$1.646.

c) Longo prazo - diversas

Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$10.228 e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$2.929. Existem depósitos judiciais de R\$3.060 para as causas trabalhistas e R\$83 para outras causas.

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2014, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$19.417.

Em 30 de junho de 2013, o banco tinha processos que referiam-se a ações de expurgos inflacionários de planos econômicos no valor de R\$ 58.716, para os quais o Banco teve o ganho de causa no 1º semestre de 2014.

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2013	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2014
Provisão para riscos fiscais	120.453	5.106	(768)	(1.300)	123.491
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	11.328	253	-	-	11.581
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	2.665	63	-	-	2.728
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	97.456	4.229	-	-	101.685
Programa de Integração Social (PIS)	4.631	417	-	-	5.048
Outros	3.435	110	(224)	(1.300)	2.021
Imposto Sobre Serviços (ISS)	938	34	(544)	-	428
Provisão para passivos contingentes	14.715	392	(1.950)	-	13.157
Processos trabalhistas	12.006	172	(1.950)	-	10.228
Expurgos inflacionários	2.709	220	-	-	2.929

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social é de R\$496.893 dividido em 2.125.297 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

c) Ajuste a valor de mercado TVM

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$3.833.

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foi constituída reserva legal no valor de R\$ 362.

13. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía o montante de R\$84.450 registrados em créditos tributários e o montante de R\$10.132 registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	<u>IRPJ e CSLL</u> <u>2014</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	16.782
Encargo total do imposto de renda e contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(6.713)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	284
Equivalência patrimonial	(2.029)
Participação dos empregados no lucro	418
Provisão para perdas em operações de crédito	517
Ajustes de marcação a mercado	(414)
Outras adições e exclusões - temporárias	1.959
Outras adições e exclusões	(167)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(6.429)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(2.062)

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo Final 30/06/2014
Provisão para créditos liquidação duvidosa	16.743	-	(517)	16.226
Provisão para contingências judiciais	46.662	2.042	(827)	47.877
Provisão para contingências diversas	1.084	88	-	1.172
Outras provisões	5.643	157	(1.386)	4.414
Provisões para PLR e gratificações	645	-	(125)	520
Prejuízo fiscal e base negativa	8.016	-	(817)	7.199
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	5.863	414	-	6.277
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	84.656	2.701	(3.672)	83.685
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	715	50	-	765
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	85.371	2.751	(3.672)	84.450
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(3.120)	-	565	(2.555)
Atualização depósitos judiciais	(5.697)	(1.091)	-	(6.788)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social	(8.817)	(1.091)	565	(9.343)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(663)	(126)	-	(789)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(9.480)	(1.217)	565	(10.132)

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho de 2014, relativamente às datas previstas de realização dos mesmos, monta R\$59.065.

Os créditos tributários apresentados em 30 de junho de 2014, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados nos seguintes períodos:

Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	De 5 a 10 anos
10%	18%	6%	3%	10%	53%

14. Transações e saldos com partes relacionadas

- a) Remuneração de administradores

	<u>2014</u>
Remuneração	6.753
Participação nos lucros	1.846
Previdência privada	209

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

14. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	3.347	-
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	1.194	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	2.083	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	70	-
Aplicações em moeda estrangeira	15.418	15
Mizuho Bank, Ltd. - New York	15.418	15
Outros créditos - carteira de câmbio	33.446	(1.676)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	33.446	(1.676)
Rendas a receber de prestação de serviços no exterior	-	11.080
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	11.080
Obrigações por empréstimos do exterior	(213.124)	11.052
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(213.124)	11.052
Obrigações por repasses do exterior	(446.486)	(4.912)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(446.486)	(4.912)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(33.489)	(2.346)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(33.489)	(2.346)

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na BM&FBovespa, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “netting” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Apuração do valor de mercado e posições em aberto--Continuação

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos Em 30 de junho de 2014, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2014		
	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	7.982	(7.539)	443
Forward	10.770	(13.055)	(2.285)
Opções	16	(27)	(11)
	18.768	(20.621)	(1.853)

a) Operações de swap

Categoria	2014					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não "hedge"</u>						
CDI x USD	49.116	52.808	(48.762)	52.832	(49.177)	3.655
USD x USD	147.302	178.680	(178.164)	156.803	(150.671)	6.132
<u>"Hedge"</u>						
CDI x IGPM	46.778	64.138	(70.241)	64.139	(71.268)	(7.129)
	243.196	295.626	(297.167)	273.774	(271.116)	2.658

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Operações de forward

Categoria	2014					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido	
<u>Não "hedge"</u>						
USD x PRE	255.663	240.241	(244.745)	240.218	(241.594)	(1.376)
IEN x PRE	6.320	6.172	(5.969)	6.172	(6.012)	160
EUR x PRE	21.317	19.623	(20.718)	19.799	(21.297)	(1.498)
PRE x USD	9.917	9.732	(9.576)	9.714	(9.626)	88
	<u>293.217</u>	<u>275.768</u>	<u>(281.008)</u>	<u>275.903</u>	<u>(278.529)</u>	<u>(2.626)</u>

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Contratos	2014			
	Futuros - BM&F		Opções	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	96.873		76.912	
Vendido	(316.112)	<u>(219.239)</u>	(76.912)	-
Taxa de juros:				
Comprado	217.770		-	
Vendido	(55.336)	<u>162.434</u>	-	-
		<u>(56.805)</u>		-

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros - BM&F

Contratos	2014	
	Global	Líquido
Moeda:		
Comprado	441.883	
Vendido	(82.615)	<u>359.268</u>
Taxa de juros:		
Comprado	-	
Vendido	(677.186)	<u>(677.186)</u>
		<u>(317.918)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

e) Objetos de hedge

	2014		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Crédito consignado	63.378	713	64.091
Total de risco de taxa de juros	63.378	713	64.091
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(443.420)	(3.066)	(446.486)
Total de risco cambial	(443.420)	(3.066)	(446.486)
Risco de indicador			
Debêntures	70.835	(971)	69.864
Letras do Tesouro Nacional - LTN	601.980	(2.457)	599.524
Total de risco indicador	672.815	(3.428)	669.387

f) Operações por vencimento em

	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Swap	(898)	-	(857)	(5.376)	(7.131)
Futuro - BM&F	(14.133)	430.386	(673.301)	(60.870)	(317.918)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	2.384	1.116	156	6.132	9.788
Forward	(1.747)	(2.216)	(11.184)	12.861	(2.286)
Futuro - BM&F	(139.562)	46.922	101.427	(65.592)	(56.805)
Total	(153.956)	476.208	(583.759)	(112.845)	(374.352)

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos Em 30 de junho de 2014 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	<u>Valor referencial</u>
	2014
Operações realizadas em bolsa - "BM&FBovespa "	2.116.575
Operações de balcão - CETIP	636.937
	<hr/>
	2.753.512

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor de mercado</u>
	2014
Títulos públicos federais:	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	79.580
	<hr/>
	79.580

No semestre findo Em 30 de junho de 2014, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$416.201 e perdas de R\$454.117, registrados na rubrica de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2014.

16. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de riscos--Continuação

Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de riscos--Continuação

Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Os passivos sem vencimento determinado são considerados como imediatamente exigidos e sem renovação. O acompanhamento da liquidez da Instituição é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o Back-Office monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

16. Gestão de riscos--Continuação

Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. O Departamento de Crédito é responsável pelo monitoramento do risco de crédito no Brasil, atendendo às regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, bem como às normas globais definidas pela Matriz. O foco de atuação do Departamento de Crédito concentra-se na avaliação da capacidade financeira da contraparte, qualificação de nível de risco, atribuição de limites e garantias exigidas, além de constante monitoramento da exposição ao risco de crédito. O Departamento de Crédito tem total independência nas suas decisões que são escalonadas conforme os níveis de riscos envolvidos. A classificação do risco por cliente segue os padrões internos sendo também aplicados os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil. O monitoramento requer que revisões periódicas do perfil de risco das contrapartes sejam efetuadas e formalmente documentadas.

17. Outras informações

- (a) Coobrigações em riscos e em garantias prestadas montam a R\$83.028, os quais estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários. Não é esperada nenhuma perda decorrente dessas operações.
- (b) Outras receitas operacionais representam principalmente rendas com depósitos judiciais no montante de R\$2.996, reversão de provisões de R\$2.311 e outras receitas operacionais no montante de R\$28.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras informações--Continuação

- (c) Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$4.071 e variação cambial no montante de R\$ 4.618.

18. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2014 é de 41,67%, e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Risco de crédito	1.028.225
Risco de exposição Cambial	9.753
Risco de taxas de juros	73.582
Risco operacional	72.096
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	<u>493.177</u>
Patrimônio de referência	<u>493.177</u>
Margem de patrimônio	<u><u>362.975</u></u>

19. Estrutura de gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias. Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura sistêmica de apoio são partes integrantes da estrutura de gerenciamento de capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

Banco Mizuho do Brasil S.A. - Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

20. Outros assuntos

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, que introduziu diversas alterações na legislação tributária a partir de 1º de janeiro de 2015, visando, principalmente, sua adequação às normas contábeis, foi convertida na Lei nº 12.973 em 14 de maio de 2014.

A Companhia avaliou a possibilidade prevista no art. 75 dessa lei com relação à possibilidade de optar pelos seus efeitos, já em 2014, e concluiu pela não adoção dessa faculdade, tendo em vista a inviabilidade econômica que representaria essa adoção, devido a majoração da carga tributária de algumas contribuições.

21. Eventos subsequentes

- a) No mês de Junho/2014 o Banco recebeu o montante de R\$ 1.226 relativo à recuperação de crédito baixado em prejuízo, de empresa falida, cujo processo de falência está sob gestão judicial. Ao final do mês de Julho/2014, o respectivo gestor público informou ao Banco que o valor pago fora indevido, decorrente de erro no processo interno daquele Órgão. Este processo causou efeito positivo nas demonstrações financeiras de Junho/2014, do valor de R\$ 736 (líquido de impostos) que foi revertido no segundo semestre devido à restituição do valor ao Órgão público.
- b) Através do Correio Bacen nº 115011693 de 24 de fevereiro de 2015, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco, realizado no dia 31 de dezembro de 2014.
- c) Através do Correio Bacen nº 1601612851 de 07 de março de 2016, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco, realizado no dia 31 de dezembro de 2015.
- d) O Banco possui registrado em Outras Operações de Crédito transação de Notas de Crédito a Exportação - NCE que monta em 31/12/2015 o valor de R\$ 113.039, cujo vencimento contratado é Out/2019. Em função de alterações ocorridas, no inicio de 2016, em relação a estratégia de negócios do emitente, o Banco, respaldado pelas condições contratuais, iniciou tratativas com os garantidores da operação para sua liquidação antecipada. Em março de 2016, o banco assinou um acordo com os garantidores para a liquidação total da operação até o dia 31 de maio de 2016.